

Ruas esburacadas e com lama em Oriente

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Moradores já pediram asfalto e calçamento no Orçamento Participativo, mas nada foi feito



Em algumas ruas do bairro Oriente, em Cariacica, os veículos trafegam em ziguezague para desviar dos buracos. Em dias de chuva, segundo moradores, os carros não passam devido à lama.

A Associação de Moradores de Oriente (Amor) observou que o bairro possui 16 ruas sem pavimentação. No ano passado, havia a promessa de serem asfaltadas as ruas Alfredo Couto Teixeira e José Vieira de Moraes, e calçamento de outras, mas nada foi feito.

A obra estava prevista para o final de 2004. "O bairro está crítico", disse, ontem, o presidente da Amor, Miltom Rubim.

As ruas Salvador, Fortaleza e Terezinha Silva Simões são algumas das mais atingidas. "Se alguém passar mal, morre porque os carros não conseguem passar", afirmou o cobrador Edésio André Júnior, 32.

O secretário de Transportes e Serviços Urbanos de Cariacica, Manoel Rodrigues, informou que a operação tapa-buracos está em andamento.

De acordo com ele, existe uma máquina patrão para melhorar as condições das ruas sem calçamento.

As manilhas da rede coletora de esgoto da rua Ministro Eurico Aguiar Salles também foram apontadas como problemas, por serem pequenas e antigas. Rodrigues orientou os moradores a ligarem para o telefone 3343-0346.

O barbeiro Edésio André da Silva, 57, reclamou que a unidade de saúde do bairro não possui cardiologista e dentista. "Tento marcar consulta para cardiologista desde dezembro", comentou.

A Secretaria da Saúde de Cariacica informou que não tem condições e nem espaço físico para construir consultório odontológico em Oriente.

Quanto ao cardiologista, os pacientes serão atendidos no Centro de Especialidade Médica Municipal, em Jardim América. Até o final de junho, as consultas serão marcadas nos postos.



Rua Salvador, onde carros têm dificuldade de passar devido à lama e aos buracos

PROBLEMAS

CRECHE -

As mães de filhos pequenos que moram em Oriente, Cariacica, reclamaram ontem que não podem trabalhar, devido à falta de creches. As opções são babás e unidades pré-escolares particulares.

"Tenho gêmeas de três anos de idade. São R\$ 100 para cada uma ficar na creche. Ganhava salário mínimo e deixei o emprego, já que não dava para pagar", lamentou a doméstica Maria das Graças da Silva, 47.

A moradora Vanusa Galacho Cassiano de Assis, 29, disse que é confeiteira e está desempregada pois não tem onde deixar o filho caçula. "O mais velho estuda, mas e o menor? Com quem fica?", questionou.

A Secretaria Municipal de Educação informou que a construção de uma creche no bairro Oriente dependerá do orçamento participativo.

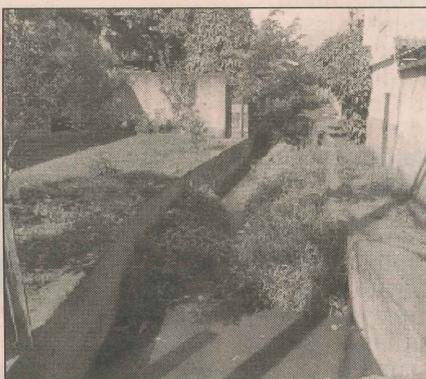


VALÃO - O

valão que passa pelo bairro Oriente, em Cariacica, continua a ser um dos motivos de preocupação. Além do mau cheiro gerado pelo esgoto, moradores afirmam que ratos, baratas e mosquitos estão se proliferando.

"As vezes, o odor é tão forte que a gente nem consegue almoçar. Queremos a limpeza do valão a cada três meses", reivindicou o caminhoneiro Edson Módulo Mello, 37.

O secretário de Transportes e Serviços Urbanos de Cariacica, Manoel Rodrigues, disse que a limpeza do valão começou na semana passada. "A equipe esvaziou a área que concentrava o maior risco de transbordar. Ficou pendente um trecho de cerca de 20 metros", observou.



TERRENOS -

Os moradores das ruas Vicente Santório e Clarício Alves Ribeiro, em Oriente, Cariacica, sofrem com os terrenos baldios. A professora Maria de Lourdes Marques, 46, afirmou já ter contraído dengue três vezes em função de focos dos mosquitos localizados no terreno da primeira rua citada.

"Isso está em total abandono há cinco anos. Têm caramujos africanos, ratos, baratas e mosquitos. Já reclamei na prefeitura, mas nada é feito", afirmou o securitário aposentado Antônio Batista, 54.

A orientação do Secretário de Serviços Urbanos, Manoel Rodrigues, é de que os moradores denunciem a situação ao Setor de Posturas, para que oficialmente possam ser tomadas medidas que obriguem os proprietários dos terrenos a mantê-los limpos.

O coordenador de endemias do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Cariacica, Alexandre Evaristo, informou que o serviço de combate ao mosquito da dengue está sendo feito no bairro. A previsão é de que o carro-fumacê passe nos dias 13, 20 e 31 deste mês, e 7, 14 e 21 de junho.

Quanto aos ratos, o CCZ vai tomar as medidas necessárias. A liderança comunitária deve acompanhar a situação pelo telefone 3336-7001.



ÔNIBUS -

Moradores da parte alta de Oriente, Cariacica, disseram ontem que caminham pelo morro até o asfalto na rodovia Governador José Sette, próximo ao Hospital São João Batista, para embarcar em ônibus. Eles afirmam que os ônibus que passam por dentro do bairro não passam próximos das ruas do morro.

"A opção para chegar em casa à noite é pagar transporte, porque é longe e perigoso", reclamou Dolarcirida Martins Maciel, 70, que todas as noites espera ansiosa o retorno dos filhos e netos do trabalho e escola.

A comunidade aguarda a inclusão da rua Clarisse Ribeiro ao itinerário de algum ônibus que faz o trecho Terminal de Itacibá x Terminal de Campo Grande.

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) informou que as linhas do Transcol 705 (Nova Brasília/ Terminal de Itacibá), 706 (Rio Branco/ Terminal de Itacibá) e 753 (Roda D'Água/ Terminal de Itacibá) atendem ao bairro.

RUAS, e
A T
7/e